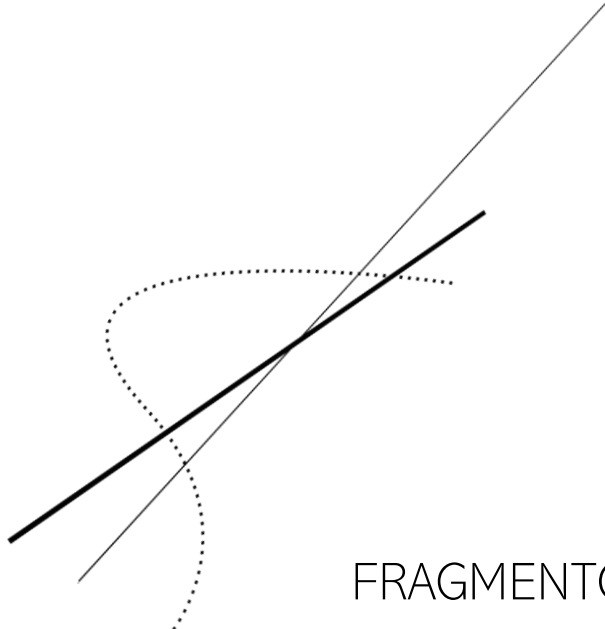




FRAGMENTOS DE MEMÓRIA: TRATAMENTO E ESTUDO DE DOCUMENTOS PERTENCENTES A FERNANDO COELHO (1904-1971) PRESENTES NO NÚCLEO DE ACERVOS DA ESMU-UEMG

Aline Azevedo¹

Ravi Moura²

Mirna Azevedo³

Resumo: O Núcleo de Acervos da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (ESMU/UEMG) é responsável pela guarda de dez acervos musicais e obras avulsas de diferentes cidades mineiras. Dentre eles, destacamos o Arquivo Lodi, um arquivo pessoal constituído por fontes musicais impressas e outros documentos textuais datados do final do século XIX e século XX. Este arquivo foi objeto de estudo do projeto “Fragmentos de memória: tratamento e estudo de documentos pertencentes a Fernando Coelho resguardados no Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos ESMU-UEMG”, realizado em 2023 com apoio do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da

¹Aline Azevedo é doutora e mestre em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), especialista em História da Arte pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e bacharel em Música com Habilitação em Flauta Doce pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Atua como professora de Flauta Doce/Prática Musical em Conjunto na Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (ESMU-UEMG) onde também coordena o Núcleo de Acervos desta instituição. Professora Orientadora Bolsista – PAPq/UEMG, edital 11/2022. E-mail de contato: aline.azevedo@uemg.br.

² Ravi Moura é graduando em Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical Escolar na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) onde também é aluno de Flauta Doce no Curso de Formação Musical. É bolsista do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa - PAPq/UEMG no projeto Tratamento informacional do Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG: revisão de instrumentos de pesquisa e elaboração de catálogo único do Acervo Hostílio Soares. Como flautista, atua na Orquestra 415 de Música Antiga. E-mail de contato: ravi.0493459@discente.uemg.br.

³ Mirna Azevedo é doutora em Música pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com estágio doutoral realizado na Université Laval em Québec (Canadá), mestre em Artes pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), especialista em Pedagogia do Piano pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM/CEU-RJ) e bacharel em Piano pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desde 2013 é professora do Departamento de Teoria da Arte e Música da UFES, onde ministra as disciplinas de Teclado, Prática de Ensino de Teclado, Piano e Didática do Instrumento para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão em aprendizagem e performance pianística. E-mail de contato: mirnaazevedo.ufes@gmail.com.

UEMG - Papq/UEMG, cujo objetivo foi investigar a relação do pianista Fernando Coelho (1904-1971) com a Escola de Música da UEMG e com outros músicos contemporâneos a partir do tratamento da documentação pertencente a este músico resguardada no arquivo em questão. Para tanto, realizou-se a higienização, inventariação e acomodação completa do arquivo, além da identificação e digitalização dos documentos relacionados a Fernando Coelho. Neste processo, foram listados 250 itens do Arquivo Lodi sendo 19 deles relacionados a Fernando Coelho. Este artigo pretende apresentar o processo de desenvolvimento e os resultados deste projeto de pesquisa realizado no Arquivo Lodi.

Palavras-chave: Práticas musicais no Brasil no entres séculos; Acervos musicais em Minas Gerais; História da Escola de Música da UEMG.

FRAGMENTS OF MEMORY: TREATMENT AND STUDY OF DOCUMENTS BELONGING TO FERNANDO COELHO (1904-1971) KEPT IN THE ESMU-UEMG COLLECTIONS CENTER

Abstract: *The Collections Center of the School of Music of the State University of Minas Gerais (ESMU/UEMG) is responsible for holding ten musical collections and individual works from different cities in Minas Gerais. Among them is the Lodi Archive, a personal archive made up of printed musical sources and other textual documents dating from the late 19th and 20th centuries. This archive was the subject of the project "Fragments of memory: treatment and study of documents belonging to Fernando Coelho kept in the Lodi Archive / ESMU-UEMG Collections Center", carried out in 2023 with the support of UEMG's Institutional Research Support Program - Papq/UEMG, the aim of which was to investigate the relationship between pianist Fernando Coelho (1904-1971) and the UEMG School of Music and other contemporary musicians based on the treatment of documents belonging to this musician kept in the archive in question. To this end, the archive was completely sanitized, inventoried and stored, and the documents relating to Fernando Coelho were identified and digitized. In the process, 250 items from the Lodi Archive were listed, 19 of which related to Fernando Coelho. This article aims to present the development process and the results of this research project carried out at the Lodi Archive.*

Keywords: *Musical practices in Brazil between the centuries; Musical collections in Minas Gerais; History of the UEMG School of Music.*

FRAGMENTOS DE MEMORIA: TRATAMIENTO Y ESTUDIO DE LOS DOCUMENTOS PERTENECIENTES A FERNANDO COELHO (1904-1971) CONSERVADOS EN EL CENTRO DE ARCHIVOS DE LA ESMU-UEMG

Resumen: *El Centro de Archivos de la Escuela Superior de Música de la Universidad Estatal de Minas Gerais (ESMU/UEMG) es responsable de diez colecciones musicales y obras individuales de diferentes ciudades de Minas Gerais. Entre ellos, destaca el Archivo Lodi, un archivo personal formado por fuentes musicales impresas y otros documentos textuales que datan de finales del siglo XIX y del siglo XX. Este archivo fue objeto del proyecto "Fragmentos de memoria: tratamiento y estudio de*

los documentos de Fernando Coelho conservados en el Archivo Lodi / Centro de Archivos de la ESMU-UEMG", realizado en 2023 con el apoyo del Programa de Apoyo a la Investigación Institucional de la UEMG - Papq/UEMG, cuyo objetivo era investigar la relación del pianista Fernando Coelho (1904-1971) con la Escuela Superior de Música de la UEMG y otros músicos contemporáneos a partir del tratamiento de los documentos de este músico conservados en el archivo en cuestión. Para ello, se procedió a la limpieza, inventario y conservación del archivo, así como a la identificación y digitalización de los documentos relativos a Fernando Coelho. En el proceso, se catalogaron 250 piezas del Archivo Lodi, 19 de las cuales se referían a Fernando Coelho. Este artículo pretende presentar el proceso de desarrollo y los resultados de este proyecto de investigación llevado a cabo en el Archivo Lodi.

Palabras clave: *Prácticas musicales en Brasil entre los siglos; Archivos musicales en Minas Gerais; Historia de la Escuela de Música de la UEMG.*

1. Introdução

A Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (ESMU/UEMG) tem se dedicado a fomentar atividades diversas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, cumprindo sua vocação enquanto parte de uma Universidade. Um dos vários espaços de interlocução entre as partes deste tripé fundamental na ESMU/UEMG é o Núcleo de Acervos, local destinado ao recolhimento, conservação, preservação e divulgação do patrimônio musical mineiro.

O Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG, integrante da Rede de Centros de Memória, Cultura, Artes e Ciência da Universidade do Estado de Minas Gerais⁴, abriga atualmente dez acervos provenientes de diversas cidades de Minas Gerais com documentos que abrangem um escopo temporal que vai desde a primeira metade do século XVIII até os primeiros anos do século XXI. São estes conjuntos: Acervo Maestro Vespasiano Gregório dos Santos (Ouro Preto/Belo Horizonte), Acervo Maestro Chico Aniceto (Piranga), Acervo Maestro Francisco Passos (Illicínea), Acervo da Corporação Musical São Vicente Ferrer (Formiga), Acervo Hostílio Soares (Visconde do Rio Branco/Belo Horizonte), Arquivo Georges e Ana Maria Vincent (Belo Horizonte), Arquivo Lodi (Belo Horizonte), Arquivo Delza Gonçalves (Belo Horizonte), Acervo Maria do Carmo Corrêa (Belo Horizonte) e Acervo da Rádio Inconfidência (Belo Horizonte). Além destes acervos, o Núcleo resguarda ainda três obras avulsas: Sonata 2ª (Sabará), Edições de Francisco Curt Lange (Belo Horizonte) e Cadernos de Pará de Minas (Pará de Minas).

No intuito de contribuir para o ensino no âmbito da Escola de Música, algumas disciplinas optativas voltadas ao tratamento de acervos musicais e à prática de

⁴ A Rede de Centros de Memória, Cultura, Artes e Ciência da UEMG tem como objetivo "implantar uma rede que venha mapear, catalogar, preservar, divulgar, articular e potencializar as ações dos centros de memória, dos acervos documentais e de outra natureza que possuam relevância histórica, cultural e científica em diferentes regiões do Estado de Minas Gerais, considerados patrimônio cultural da UEMG" (SIMAN, 2018).

repertório do Núcleo de Acervos têm sido ofertadas regularmente. Não menos significativa tem sido a atenção devotada às atividades de extensão, principalmente concertos com repertório dos acervos salvaguardados, levando à comunidade parte da história da música que é, na maioria das vezes, negligenciada nos livros desta disciplina (Azevedo, 2022). Assim, autores pouco conhecidos, como o Maestro Chico Aniceto, Carlos José de Carvalho (1839-1920)⁵, Lucindo Pereira dos Passos Filho (1847-1896), Augusto Gomes ([18-]-c. 1890) e Affonso Nogueira Coelho ([18-]-c. 1911) podem ser apreciados pela comunidade interna e externa da Escola de Música. Da mesma forma, reconhecendo sua orientação à pesquisa, os professores e bolsistas atuantes no Núcleo vêm desenvolvendo, de forma ininterrupta, há 24 anos, pesquisas acerca dos materiais custodiados, além de fornecer material a pesquisadores externos à instituição.

Dentre as atividades de pesquisa desenvolvidas ao longo do ano de 2023, destacamos aqui o projeto “Fragmentos de memória: tratamento e estudo de documentos pertencentes a Fernando Coelho resguardados no Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos ESMU-UEMG”, realizado com apoio do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - Papq/UEMG⁶. O objetivo deste projeto foi contribuir para o registro da história da Escola de Música da UEMG a partir da documentação do pianista Fernando Coelho, primeiro reitor desta universidade,⁷ presente no Arquivo Lodi. Este Arquivo é formado por fontes musicais manuscritas e impressas e outros documentos textuais e bibliográficos datados do final do século XIX e século XX, sendo que, provavelmente, os documentos de Fernando Coelho encontram-se neste arquivo devido à sua relação com as irmãs Helena e Yolanda Lodi, que foram suas alunas de piano no Conservatório Mineiro de Música, atual Escola de Música da UFMG.

O trabalho aqui apresentado pretende expor o processo de desenvolvimento e os resultados deste projeto de pesquisa realizado no Arquivo Lodi. Para tanto, o texto será dividido em seis partes, iniciando pelo estudo do percurso do professor Fernando Coelho e da UMA – Universidade Mineira de Música – que, após receber outras denominações, foi incorporada à UEMG em 1994. Em um segundo momento, apresentaremos a metodologia utilizada ao longo da pesquisa. Apresentaremos então uma visão geral dos dados levantados no Arquivo Lodi para, posteriormente, nos dedicarmos aos itens pertencentes a Fernando Coelho encontrados neste arquivo. Em seguida, serão apresentados os dados obtidos no que tange às relações de Fernando Coelho com outros músicos contemporâneos e, por fim, as considerações finais, onde trazemos nossas impressões acerca deste estudo que, ao nosso ver, trouxe contribuições relevantes para o resgate da memória deste personagem e da sua relação com a Escola de Música e da UEMG como um todo.

⁵ Identificado nas obras do Núcleo de Acervos como Mestre Carlos (Brandão; Azevedo, 2019).

⁶ Edital 11/2022.

⁷ Naquele momento chamava-se UMA, posteriormente seria chamada FUMA, depois Fundação Mineira de Arte Aleijadinho e, por fim, UEMG.

2. Percursos do professor Fernando Coelho e da Universidade Mineira de Arte

Na década de 1950, Belo Horizonte abrigava três instituições artísticas que foram essenciais para a história da atual Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (ESMU/UEMG): a Sociedade Coral de Belo Horizonte, a Sociedade de Concertos Sinfônicos e a Cultura Artística de Minas Gerais. Juntas, elas propuseram, em 1954, a criação da Universidade Mineira de Artes – UMA, cuja primeira escola foi a de Música. Em 1959, segundo descrito no folheto da 10ª Temporada Lírica Oficial da Sociedade Coral de Belo Horizonte, a UMA já contava com cursos de música, teatro, línguas e artes plásticas, dentre outros (Brandão; Azevedo, 2020):

Aí está a UNIVERSIDADE MINEIRA ARTE, autêntica afirmação, já vitoriosa, coroando a idealização do Convênio, que amparou e irmanou as nossas três mais ativas Sociedades Artísticas. A Universidade Mineira de Arte ocupa, hoje, um lugar do relevo no mundo das artes. Um elevado número de alunos frequenta hoje os seus cursos de música, Teatro, línguas, Artes Plásticas, etc., os quais são ministrados por categorizados professores (SOCIEDADE CORAL DE BELO HORIZONTE, 1959).

Em 30 de dezembro de 1963 a UMA transformou-se em Fundação Mineira de Arte – FUMA (REIS, 1977). No ano seguinte, a Escola de Música foi reconhecida pelo Decreto nº. 55.067, de 24 de novembro de 1964, do Conselho Federal de Educação/MEC, tendo dentre os primeiros docentes os músicos Luis Melgaço Júnior, Gabor Buza, Sérgio Magnani, Ernest F. Schurmann, Fernando Coelho, Sebastião Viana e João Décimo Brascia. A partir da década de 1980 a FUMA passou a chamar-se Fundação Mineira de Arte “Aleijadinho”, sendo incorporada à Universidade do Estado de Minas Gerais em 1994. Assim, desde então, a Escola de Música passou a ser uma das faculdades da UEMG (Brandão; Azevedo, 2020).

O pianista Fernando Coelho (Figura 1 e Figura 2) foi o primeiro reitor neste contexto de constituição da UMA (1954), além de representar inicialmente a Escola de Música também como diretor, permanecendo atuante como professor até sua morte em 1971 (CASTRO, 2012, p. 263; PESSOA(?), [S.d.]). Fernando Coelho nasceu em 27 de setembro de 1904 no Rio de Janeiro, tendo como pais Vicente Coelho e Arminda de Faria Coelho. Iniciou seus estudos de piano na cidade do Porto (Portugal) em 1912. Voltou para o Brasil em 1914 e continuou seus estudos de música no Instituto Nacional de Música (atual Escola de Música da UFRJ) onde foi aluno de Henrique Oswald, formando-se em 1922 com medalha de ouro. Mudou-se para a capital mineira em 1926 para lecionar no Conservatório Mineiro de Música (atual Escola de Música da UFMG) a convite do governo, assumindo a cadeira de piano em 13/04/1926 como interino e, como efetivo, em 11/06/1928. Aposentou-

se nesta instituição em 1961 (informação pessoal)⁸. Além do cargo de professor no Conservatório e de reitor da UMA, ocupou outros cargos significativos no cenário musical de Belo Horizonte, como na Diretoria da Cultura Artística e das Sociedades Sinfônica e Coral de Belo Horizonte (CASTRO, 2012; ROLIM, 1960).

Figura 1: Professor Fernando Coelho em 1939.



Fonte: Centro Virtual de Memória do Conservatório UFMG.⁹

⁸ PEREIRA, P. S. *Assentamento funcional professor Fernando Coelho*. Mensagem recebida por aline.azevedo@uemg.br em 21 mar. 2024. Remetente: pablopereira@dap.ufmg.br.

⁹ Disponível em: <https://conservatoriovirtualufmg.wordpress.com/portfolio/professores/>. Acesso em: 02 nov. 2023.

Figura 2: Professor Fernando Coelho entregando à Sra. Lia Salgado (primeira-dama de Minas Gerais) o diploma de professora da Universidade Mineira de Arte.



Fonte: Revista Alterosa, 15 de fev. 1956.¹⁰

Sobre a atuação de Fernando Coelho na UMA/FUMA, é possível encontrar na Escola de Música da UEMG alguns registros de sua biografia e homenagens a ele. Em 1960, a edição 1 / ano 1 do jornal TODARTE, do Diretório Acadêmico Flausino Vale (Figura 3), publica a matéria *Notas biográficas do professor Fernando Coelho*, destacando: “todos que freqüentam a U.M.A. conhecem essa personalidade brilhante, sempre irradiando força e boa vontade que é o nosso estimado reitor, prof. Fernando Coelho” (ROLIM, 1960).

¹⁰ Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=060135&pasta=ano%20195&pesq=banda%20de%20cima&pagfis=11927> Acesso em: 02 nov. 2023.

Figura 3: Jornal TODARTE - Diretório Acadêmico Flausino Vale - U.M.A., 1960.

T O D A R T E

DIRETÓRIO ACADÊMICO FLAUSINO VALE - U. M. A.

ANO I BELO HORIZONTE, JUNHO DE 1960 N.º 1

Notas Biográficas do

Professôr Fernando Coelho

IWANER ROLIM



Todos que freqüentam a U.M.A. conhecem esta personalidade brilhante, sempre irradiando força e boa vontade que é o nosso estimado reitor, prof. Fernando Coelho.

Em sua intensa e produtiva vida artística, teve os melhores mestres e a eles fez jus, através de sua inteligência, talento e vontade de vencer. Em Belo Horizonte, dedicou sua experiência e capacidade realizadora a serviço da arte, tendo sido professor de muitos dos atuais valores que prestigiaram nossa vida artística.

Vejamos uma síntese da vida deste notável homem, que temos a felicidade de ter como Magnífico Reitor.

fernando coelho, nasceu no Rio de Janeiro em 1904. Ainda criança, foi conduzido pelo pai para Portugal, onde aos 8 anos iniciou seus estudos de piano na cidade de Porto. Voltou para o Brasil com 10 anos. Em 1922 formou-se no Rio na Escola Nacional de Música, onde foi aluno do Prof. Henrique Oswald. Em uma banca de 7 examinadores foi laureado com prêmio Alberto Nepomuceno.

Deu vários concertos no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e várias cidades, onde obteve calorosos aplausos.

Em 1926 veio para Belo Horizonte. Logo após foi convidado a lecionar no Conservatório Mineiro de Música. Entre seus alunos formados podemos citar os seguintes:

Helena Lodi, Iolanda Lodi, Venício Mancini, Carmen Vasconcelos, Ludmila Kenovalof e vários outros.

Em 1934 foi convidado a ser Reitor da Universidade Mineira de Arte.

Ocupou vários cargos na diretoria da Cultura Artística, Sinfônica e Sociedade Coral de Belo Horizonte.

Fernando Coelho, com seu espírito elevado de grande músico, torna agradável e suave com seu bom humor contagiante, este ambiente sadio de criação de artistas.

Ao nosso Reitor deixamos aqui registrados os nossos atos de constantes realizações, os nossos agradecimentos pelo apoio, pelo carinhoso e eficiente que tem dedicado à Universidade Mineira de Arte.

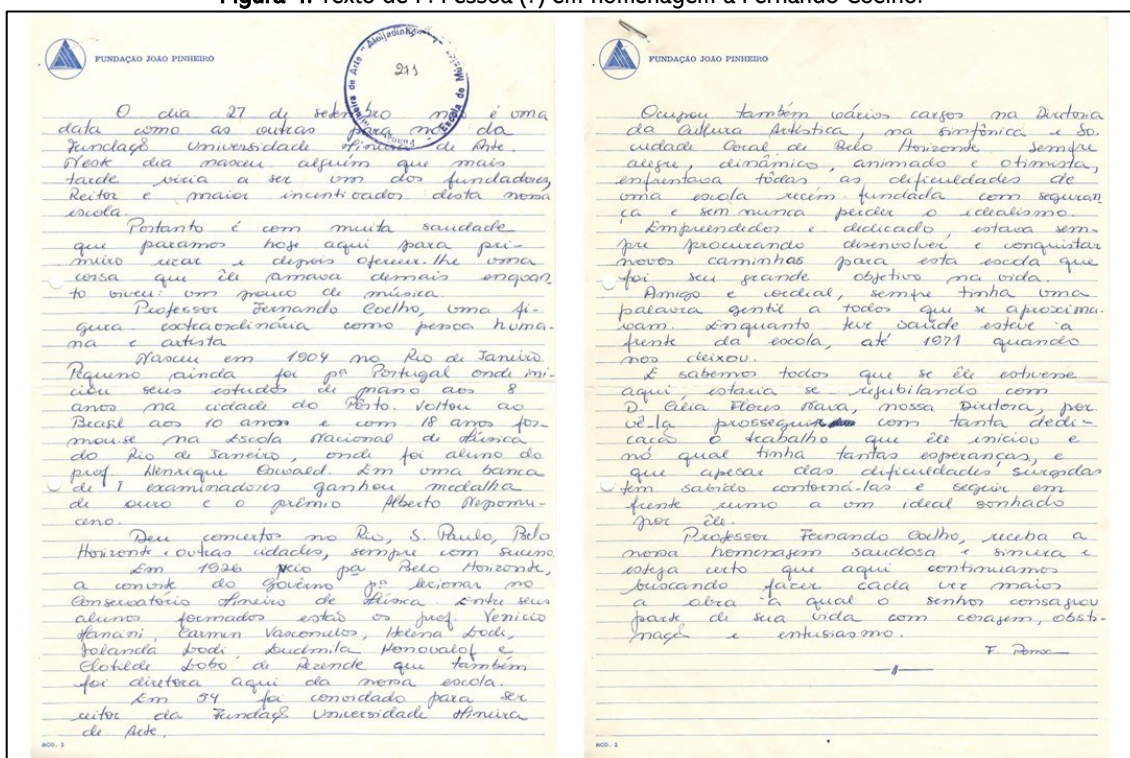
Nós lhe devemos muito e esperamos vê-lo recompensado de todos os esforços que vem despendendo em nosso benefício.

Fonte: Arquivo da Escola de Música da UEMG.

Ainda em contexto de homenagens ao professor Fernando Coelho, um texto manuscrito (Figura 4) assinado por F. Pessoa (?) ressalta:

O dia 27 de setembro não é uma data como as outras para nós da Fundação Mineira de Arte. Neste dia nasceu alguém que mais tarde viria a ser um dos fundadores, Reitor e maior incentivador desta nossa escola. Portanto é com muita saudade que paramos hoje aqui para primeiro rezar e depois oferecer-lhe uma coisa que ele amava demais enquanto viveu: um pouco de música. Professor Fernando Coelho, uma figura extraordinária como pessoa humana e como artista (PESSOA (?), [s.d.]).

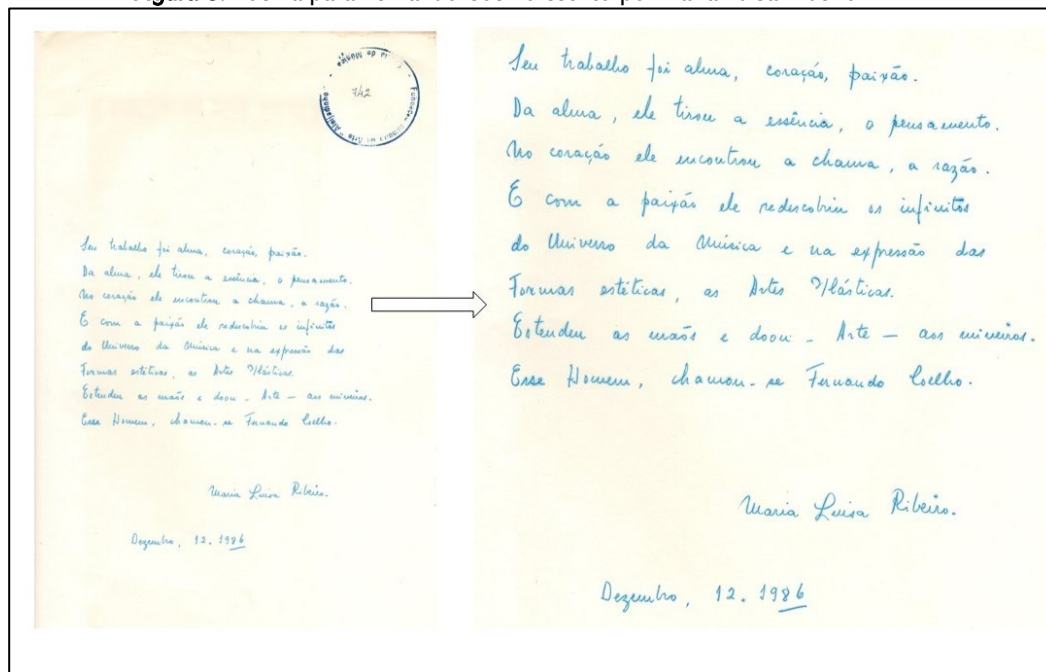
Figura 4: Texto de F. Pessoa (?) em homenagem a Fernando Coelho.



Fonte: Arquivo da Escola de Música da UEMG.

Da mesma forma, outros documentos ressaltam tanto a personalidade gentil, alegre e amável de Fernando Coelho quanto sua dedicação à UMA/FUMA e à Escola de Música, também louvando o trabalho abnegado a seus alunos (PESSOA (?), [S.d.]; RIBEIRO, 1986; FUMA, [S.d.]). Em poema (Figura 5), Maria Luisa Ribeiro, que também atuou como professora na Escola de Música da Universidade Mineira de Arte, pontua aspectos do trabalho do pianista:

Seu trabalho foi alma, coração, paixão.
Da alma, ele tirou a essência, o pensamento.
No coração ele encontrou a chama, a razão.
E com a paixão ele redescobriu os infinitos
do Universo da Música e na expressão das
Formas estéticas, as Artes Plásticas.
Estendeu as mãos e doou – Arte – aos mineiros.
Esse Homem, chamou-se Fernando Coelho (RIBEIRO, 1986).

Figura 5: Poema para Fernando Coelho escrito por Maria Luisa Ribeiro.

Fonte: Arquivo da Escola de Música da UEMG.

Já no contexto da sua atuação no Conservatório Mineiro de Música, Fernando Coelho teve entre seus alunos Maria Clara Paes Leme, Venício Mancini, Helena Lodi, Yolanda Lodi, Carmem Vasconcelos, Ludmila Konovalof e Aída Lobo Rezende Costa (CASTRO, 2012, p. 194). Destacamos nesta pesquisa as irmãs Helena e Yolanda Lodi (Figura 6) devido à doação de seu arquivo pessoal ao Núcleo de Acervos da Escola de Música da UEMG em 2015. Tanto Helena quanto Yolanda se tornaram professoras do Conservatório Mineiro de Música, sendo que Yolanda também atuou como diretora da escola entre 1966-1970. Helena atuou principalmente no ensino de meninas¹¹ e na iniciação musical (CASTRO, 2012).

¹¹ Segundo pesquisa realizada por Tereza Castro, Helena Lodi teve 64 alunas e apenas um aluno durante seu período de docência no Conservatório (CASTRO, 2012, p. 284).

Figura 6: Yolanda Maria Lodi – 1941.



Fonte: Centro Virtual de Memória do Conservatório UFMG.¹²

No Arquivo Lodi encontram-se principalmente fontes musicais impressas e outros documentos textuais sem identificação ou com identificação de alguma das irmãs Lodi – ou somente “Lodi” – mas há também um grupo de documentos pertencentes a Fernando Coelho cuja atribuição é possível pelas dedicatórias a ele.

Atentando para o fato de que os estudos em acervos musicais são essenciais para o desenvolvimento da arquivologia musical e da musicologia como um todo no Brasil (CASTAGNA, 2016), destaca-se que sem tratamento, conservação e divulgação dos materiais custodiados em acervos de música, grande parte do nosso patrimônio musical poderia ser perdido ou permanecer desconhecido. Assim, considerando que “o estudo dos acervos musicais, ainda que fragmentários por princípio, permite o contato com uma parcela interna bastante significativa da prática musical, tornando-se um meio potencial para a ampliação da visão sobre o patrimônio musical e o seu significado social” (CASTAGNA, 2016, p. 195), o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do projeto de pesquisa “Fragmentos de memória: tratamento e estudo de documentos pertencentes a Fernando Coelho resguardados no Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos ESMU-UEMG”, favorecendo a preservação e difusão da memória de sua relação com a Universidade Mineira de Artes (UMA) e a Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

¹² Disponível em: <https://conservatoriovirtualufmg.wordpress.com/portfolio/professores/>. Acesso em: 02 nov. 2023.

3. Desenvolvimento da pesquisa

O projeto de pesquisa realizado no Arquivo Lodi foi desenvolvido em cinco etapas, sendo iniciado pelo estudo de outros catálogos e inventários do próprio Núcleo de Acervos e de instrumentos de pesquisa externos para identificar os campos que fariam parte da nossa inventariação. Após essa análise, consideramos que seria viável manter um padrão aproximado dos catálogos dos outros acervos do Núcleo e, portanto, optamos por realizar a inventariação em planilha de Excel adaptando os campos das planilhas do Acervo Hostílio Soares às necessidades do Arquivo Lodi. Assim, obtivemos uma planilha com os campos: estante; pasta; envelope; gênero; tipo; apresentação física; título; autor/compositor; instrumentação; editora; local; data; quantidade de cópias ou folhas; observações e responsável pelo cadastro ou revisão/ano.

Na realização da segunda etapa, procedemos a uma análise geral dos documentos do arquivo buscando compreender melhor sua estrutura. Essa ação foi de suma importância, uma vez que proporcionou um primeiro contato com todo o acervo, colaborando para que, na inventariação em si, o trabalho fosse realizado com mais segurança na leitura e extração de informações. Em seguida iniciamos a inventariação, sendo realizadas, concomitantemente, as etapas de higienização dos materiais e a acomodação dos mesmos em papel neutro. As atividades desta etapa tiveram como embasamento teórico textos específicos da área de tratamento documental, como o *Manual Técnico de Preservação e Conservação* (SPINELLI; BRANDÃO; FRANÇA, 2011) e a *Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE* (BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, 2006), além de outros textos que abordam mais diretamente a problemática envolvida no tratamento de acervos musicais e gêneros documentais (SANTOS, 2018; FRANCO, 2018; CAMBUR; LUZ, 2017; CASTAGNA, 2016).

A maioria dos documentos possuía poucos resíduos a serem retirados, sendo feita a higienização sem dificuldades. Algumas fontes musicais, entretanto, demonstraram a necessidade de um cuidado maior no manuseio e tratamento, apresentando sujidades, poeiras e manchas, rasgos e rupturas, amarelecimento, biodeterioração, lombadas com fita adesiva e presença de grampos enferrujados. Os documentos com maior fragilidade foram indicados tanto na planilha de inventariação quanto no invólucro de acomodação.

Durante o processo de inventariação do arquivo, todos os documentos identificados como sendo possivelmente relacionados a Fernando Coelho foram assinalados na planilha de forma a serem retomados posteriormente com facilidade. Esse reconhecimento foi possível principalmente através de dedicatórias de alunos, professores e amigos a Fernando Coelho encontradas em fontes musicais e métodos. Em uma etapa seguinte, esse material foi digitalizado através de fotografia funcional com base nas *Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes* (BRASIL, 2010).

Por fim, a quinta e última etapa do projeto constituiu-se do levantamento de fontes primárias e da análise documental dos materiais relacionados a Fernando Coelho, tendo como foco nomes, datas, locais e repertórios identificados. Nesta fase houve a tentativa de consulta ao Arquivo Alda Lodi, que integra o acervo do Museu da Escola de Minas Gerais (Belo Horizonte/MG). O arquivo é constituído por livros (cerca de dois mil itens), correspondências pessoais e institucionais, rascunhos, anotações, planejamentos, agendas, cadernos, fotografias e recortes de jornais, dentre outros (FONSECA, 2010). No entanto, este museu encontra-se temporariamente fechado para reforma, não sendo possível a visita. Entramos em contato também com o Gabinete da Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFMG, que prontamente verificou informações sobre a atuação de Fernando Coelho no assentamento funcional deste professor, além de nos enviar um documento com informações relevantes sobre o pianista e sua situação funcional. Além disso, realizamos pesquisa documental no Arquivo da Escola de Música da UEMG, onde constam recortes de jornais, fotografias, programas de concerto e outros documentos que registram as atividades da instituição.

4. Visão geral do Arquivo Lodi

Ao longo do tratamento do Arquivo Lodi foram inventariados 250 itens. Dentre eles identificou-se diversas revistas de música, livros, métodos e repertório para piano, além de um reduzido número de fontes musicais para outras formações (piano e voz, piano e violino e orquestra). Em relação à apresentação física dos documentos, nota-se a predominância de impressos (215 itens), sendo encontrados ainda manuscritos (16 itens), fotocópias (12 itens) e datilografias (6 itens)¹³.

Os documentos mais antigos identificados neste acervo são datados do final do século XIX, sendo eles: 1) um exemplar do método *O Pianista Virtuoso* (C. L. Hanon, editora Casa Bevilacqua, Rio de Janeiro, 1878, Figura 7)¹⁴; 2) duas folhas avulsas de fonte musical impressa para piano (Moscou e Vitznau, novembro e junho de 1895)¹⁵; e 3) uma fonte musical impressa da peça *Valsa* (Júlio Reis, Suplemento musical da revista *A Estação*, editora A. Lavignasse Filho & C., Rio de Janeiro, 15/01/1898, Figura 8)¹⁶.

¹³ Um item não está contabilizado por se tratar de uma folha em branco.

¹⁴ Localização no acervo: LD – 02/70.

¹⁵ Localização no acervo: LD – 05/218.

¹⁶ Localização no acervo: LD – 01/16.

Figura 7: Método "O pianista virtuoso" (C. L. Hanon), 1878.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Figura 8: Capa Suplemento Musical "A Estação", 1898.

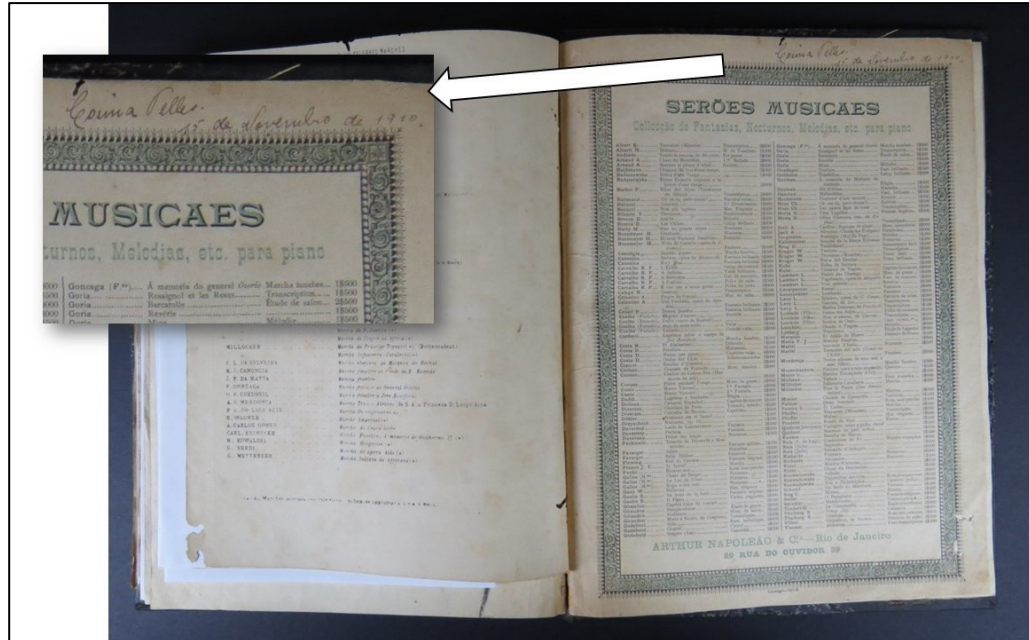


Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Além das datas de produção dos documentos impressos, são encontrados também nomes e datas registradas de forma manuscrita em muitos itens, como por exemplo o método *Cramer* (Hans Von Büllow) que possui o nome M^a José [?], o final

de uma data e o ano 1932¹⁷; a peça *Pastorinhas* (Noel Rosa e João de Barro) que contém a anotação a caneta "Maria José Bastos Gomes / Rio, 21-1-1938", sendo que o nome está rasurado¹⁸; e a música *Sentido pranto* (H. J. Hanongia, Figura 9), que contém anotação manuscrita "Corina Telles. / 15 de novembro de 1910"¹⁹.

Figura 9: Capa de "Sentido pranto" com anotação manuscrita datada de 1910.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Já o sobrenome *Lodi* foi identificado em 11 itens do acervo (Quadro 1), seja de forma manuscrita em capas de fontes musicais, seja por meio de carimbos, dedicatórias ou por correspondências recebidas.

¹⁷ Localização no acervo: LD – 01/02.

¹⁸ Localização no acervo: LD – 01/12.

¹⁹ Localização no acervo: LD – 01/16.

Quadro 1: Itens com identificação do sobrenome "Lodi".

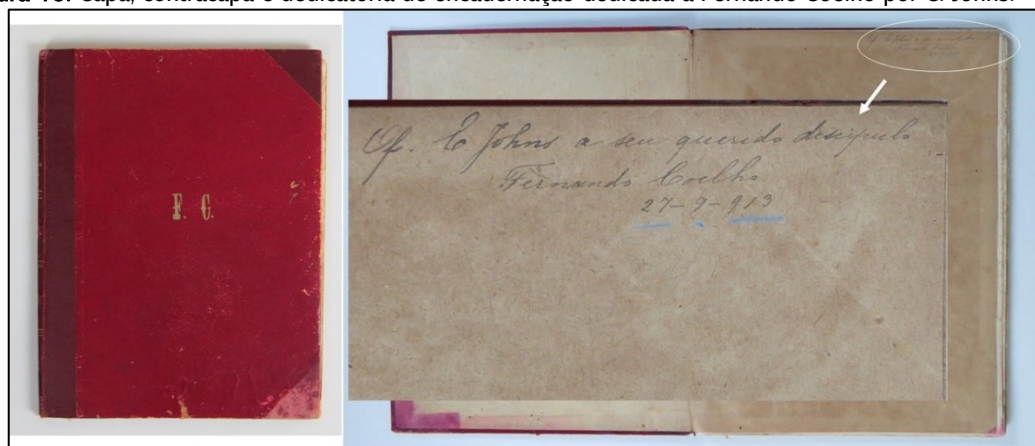
Ap. física	Título	Compositor / autor	Instr.	Editora	Local	Data	Observação
Impressão	Etude the music magazine	x	Piano	The Cuneo Press	U.S.A.	1954	O nome "Lodi" está escrito na capa.
Manuscrito	Correspondência para Helena e Alda Lodi	Colégio Imaculada Conceição	x	x	Belo Horizonte	x	Fragmento de carta enviada às irmãs Lodi pelo Colégio Imaculada Conceição com a seguinte anotação: "Exmas. Sras. Dna. Helena Lodi e Dna. Alda Lodi/ (Em mãos)".
Impressão	Etude the music magazine	x	Piano	The Cuneo Press	U.S.A.	1954	O nome "Lodi" está escrito na capa.
Impressão	A Italia instrumental em 5 versões sintéticas	Vincenzo Spinelli	x	Industria Tipografia	Rio de Janeiro	1936	Contém uma dedicatória em italiano para Alda Lodi.
Impressão	Músicos Mineiros	Flausino R. Vale	x	Imprensa oficial	Belo Horizonte	1948	Contém uma dedicatória a Lodi. Autor não identificado.
Impressão	Grandes Compositores da Música Universal/ Tchaikowsky	x	x	Abril Ltda	São Paulo	1968	Veio em um envelope direcionado à Helena Lodi.
Impressão	Die 15 Zweistimmigen Inventionen Und Die 15 Dreistimmigen Sinfonien Im Urtext	Joh. Seb. Bach	x	C. F. Peters	Leipzig	x	O nome "Helena Lodi" está na capa do documento.
Impressão	Etude the music magazine	x	Piano	The Cuneo Press	U.S.A.	09/1953	O nome "Lodi" está na capa.
Manuscrito	1º e 2º Dansa dos Gêmeos	Pedro de Castro	Piano	x	x	x	Tem carimbo "Lodi"
Datilografia	Grupo de leitura silenciosa	Helena Lodi	x	x	x	x	Tem as anotações: "Grupo de leitura silenciosa - 24 minutos Audição de clássicos"; "Helena Lodi".
Impressão	Clima	Lourival Gomes Machado (Diretor Responsável)	x	E. G. "Revista dos Tribunais" Ltda	São Paulo	10/1941	Tem o carimbo "Lodi".

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

5. Itens relacionados a Fernando Coelho

Foram encontrados 19 documentos que estão diretamente ligados a Fernando Coelho. Alguns são partituras para piano, métodos e estudos e exibem dedicatórias de amigos, alunos e colegas do pianista, demonstrando um pouco das suas relações pessoais e profissionais. Praticamente todas as dedicatórias estão datadas, o que nos permite ter um escopo temporal bastante preciso deste conjunto. O item com registro de datação mais antiga neste grupo é uma encadernação com as iniciais F. C. com dedicatória de C. Johns: "Of. C. Johns a seu querido discípulo / Fernando Coelho / 27-9-913" (Figura 10)²⁰, um indício de que este seria um possível professor de piano durante a estadia de Fernando Coelho em Portugal. Os demais registros manuscritos de datas abarcam desde o início da década de 1920 (fonte musical *Grande Fantaisie Triomphale sur l'hymne national brésilien*, de L. M. Gottschalk)²¹ até final da década de 1950 (fonte musical *Rosas de Belo Horizonte*, de José do Patrocínio Filho, Figura 11)²².

Figura 10: Capa, contracapa e dedicatória de encadernação dedicada a Fernando Coelho por C. Johns.



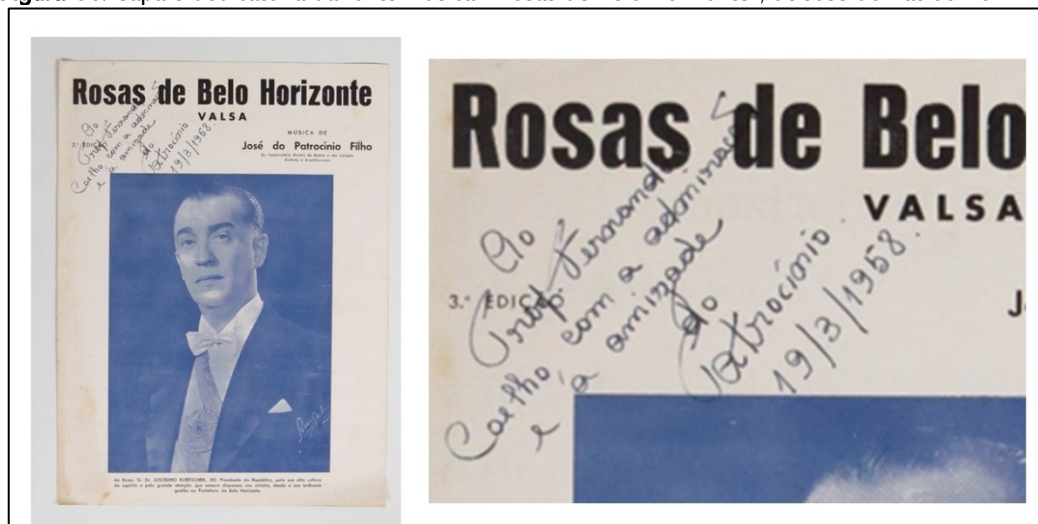
Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

²⁰ Localização no acervo: LD – 03/94.

²¹ Contém a dedicatória: "Ao Fernando oferece o Paulo". Localização no acervo: LD – 04/141.

²² Contém a dedicatória: "Ao Prof. Fernando Coelho, com a admiração e a amizade do Patrocínio". Localização no acervo: LD – 04/138.

Figura 11: Capa e dedicatória da fonte musical “Rosas de Belo Horizonte”, de José do Patrocínio Filho.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

No que se refere aos nomes encontrados nas dedicatórias deste conjunto documental, ao todo foram reconhecidos 19 nomes: Alceu Boelman, Assis Republicano, Autão Soares (?), C. Johns, Carmen Sylvia, Cunha Moraes, Domingos Jairo (?), Francisco Campos, Grauta (?) de Miranda, Henrique Oswald, Harlei Elbert, João Mendes de Castro, José do Patrocínio Filho, Manoel Augusto, Orlando Fudião (?), Paulino Chaves, Paulo, Sylvia de Brito e Waednardo Almeida (?). Dentre esses, foi factível determinar a possível ligação de Fernando Coelho a Assis Republicano, C. Johns, Carmen Sylvia, Francisco Campos, Henrique Oswald, José do Patrocínio Filho e Paulino Chaves. Infelizmente não foi possível identificar a origem da relação de todos estes personagens com Fernando Coelho. Isso se deu tanto pela complexidade de reconhecer algumas assinaturas como pela escassez de material disponível sobre alguns indivíduos.

6. Sobre documentos e relações identificadas

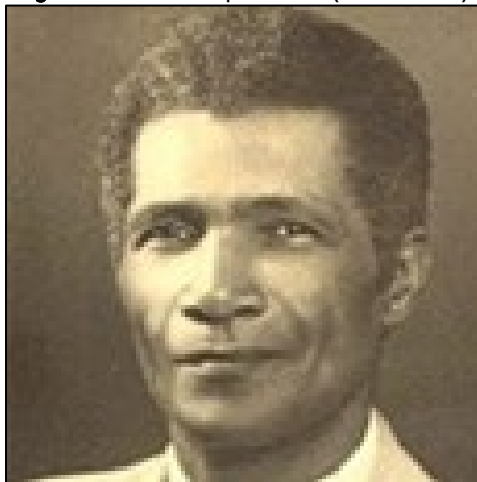
O contato de Fernando Coelho com Assis Republicano (1897-1960, Figura 12) possivelmente se deu em dois momentos, um no Instituto Nacional de Música (Rio de Janeiro/RJ) e outro no Conservatório Mineiro de Música (Belo Horizonte/MG). Fernando Coelho concluiu seus estudos no Instituto Nacional de Música em 1922, apenas dois anos antes de Assis Republicano se formar (1924). Assim, é plausível que tenham se conhecido nesse contexto. Outra circunstância em que os dois músicos conviveram foi lecionando no Conservatório Mineiro de Música. Fernando Coelho começa sua trajetória no Conservatório em 1926 e Assis Republicano é convidado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, em 1928, para reger as Cadeiras de Contraponto, Fuga e Composição desta escola (REPUBLICANO, [s.d.]). Em 1934, o novo diretor do Conservatório, Levindo Lambert (1896-1991),

menção o corpo docente da instituição naquele momento, e podemos verificar neste grupo a presença tanto de Fernando Coelho quanto de Assis Republicano:

1-Piano: Pedro de Castro, Fernando Coelho, Gertrudes Diezer, Carlinda Tinquitella, Yara Coutinho e Araci Coutinho; 2-Violino: George Marinuzzi; 3-Canto: Asdrúbal Lima; 4-Harpa: Ester Jacobison; 5-Teoria Musical e Solfejo: Alice Alves da Silva e Luiz Gonzaga Melgaço; 6-Harmonia: Maestro Francisco Nunes e, em seguida, Maria Cerize Tolendal Pacheco; 7-Contraponto e Fuga Composição e Instrumentação: Maestro Assis Republicano; 8-História da Música: Flausino Vale; 9-Violoncelo: Rafael Hardi, interinamente; 10-Flauta: Fausto Assunção; 11-Fisiologia da voz: Dr. Bernardo Eisenohor (CASTRO, 2012, p. 252).

No Arquivo Lodi foram localizados dois itens dedicados a Fernando Coelho por Assis Republicano. O primeiro é a peça *Hymno dos Legionarios de Outubro*²³, que contém a anotação manuscrita "Para o meu distinto collega Fernando Coelho / B-H. -16-4-931 / O. / Assis Republicano" (Figura 13). A outra peça chama-se *Paisagem Triste*²⁴, e contém a dedicatória "Ao Fernando / O Assis Republicanos / 28-7-928 / Bello Horizonte" (Figura 13).

Figura 12 - Assis Republicanos (1897-1960).



Fonte: Site da Academia Brasileira de Música.²⁵

²³ Letra de Dr. Mario Casasanta e Música de Assis Republicanos. Belo Horizonte, Imprensa Oficial do Estado de Minas. Localização no acervo: LD – 04/137.

²⁴ Belo Horizonte, Casa Vieira Machado. Localização no acervo: LD – 04/168.

²⁵ Disponível em: <https://abmusica.org.br/academicos/#fundadores>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Figura 13: Itens dedicados a Fernando Coelho por Assis Republicano.

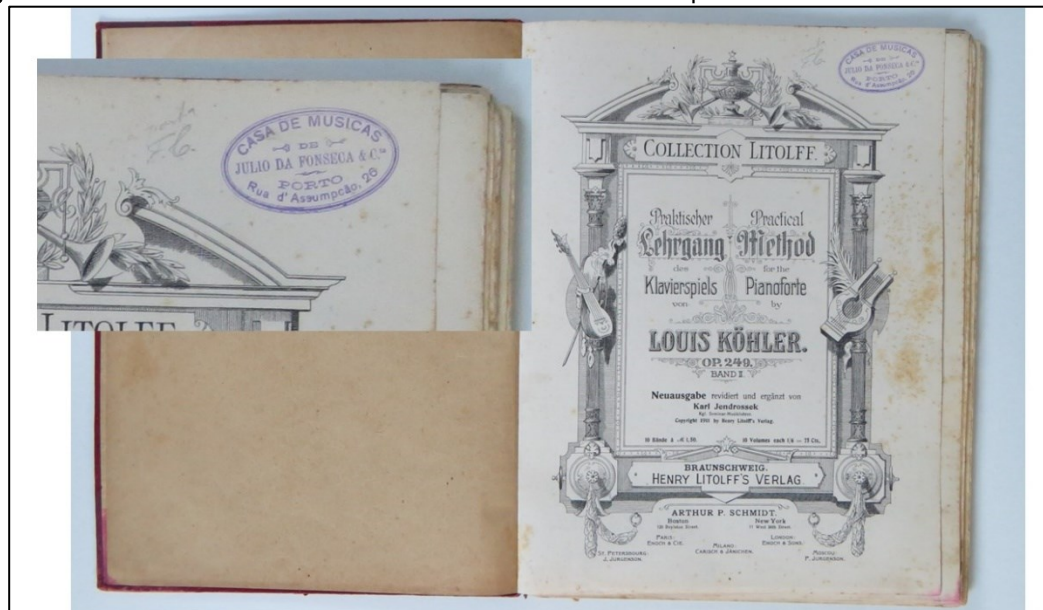


Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Em relação a C. Johns, a hipótese mais provável é que Fernando Coelho tenha sido seu aluno em Portugal, dado que estudou neste país entre 1912 e 1914 e a dedicatória encontrada no arquivo é datada de 1913: “Of. C. Johns a seu querido discípulo / Fernando Coelho / 27-9-913” (Figura 10)²⁶. Há também um carimbo com as informações “Casa de Musicas/ de / Julio da Fonseca & Cia. / Porto / Rua d'Assumpção, 26”. Ao lado do carimbo há uma anotação a lápis quase totalmente apagada, cujo conteúdo não é possível identificar. Ao final dela é possível ler, escrito com a mesma letra, “F. C.”, que indica a possibilidade de ser uma anotação do próprio Fernando Coelho (Figura 14).

²⁶ Localização no acervo: LD – 03/94.

Figura 14: Folha de rosto e detalhe de carimbo em método dedicado por C. Johns a Fernando Coelho.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

No que se refere a Carmen Sylvia (Carmen Sylvia Vieira de Vasconcellos, 1918-2001, Figura 15), a relação com Fernando Coelho também pode ter se dado em dois momentos, sendo o primeiro deles no Conservatório Mineiro de Música, onde os dois atuam como professores. Carmen Sylvia, natural de Alvinópolis/MG, mudou-se com sua família para Belo Horizonte em 1920 e, enquanto mantinha seus estudos na Escola Normal (atual Instituto de Educação), foi aluna regular de piano no Conservatório Mineiro de Música, formando-se como professora em 1942 e assumindo como Catedrática de Teoria e Solfejo em 1946 (COELHO, 1960). No Conservatório, Carmen Sylvia lecionou até sua aposentadoria (SANTOS, CHANTAL; CASTRO, 2017). Outro contexto em que os dois músicos atuaram conjuntamente foi no Conselho Diretor da Sociedade Coral de Belo Horizonte, criada em 1950 (OLIVEIRA, 2008).

Figura 15: Carmen Sylvia (1918-2001).



Fonte: Revista Alterosa, 15/01/1960.²⁷

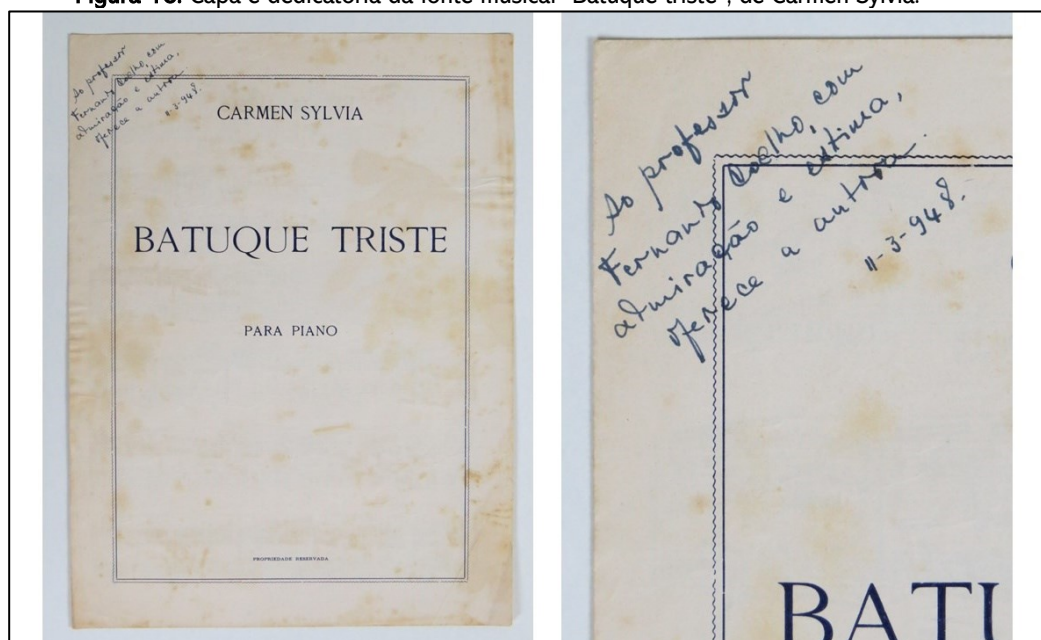
Carmen Sylvia compôs diversas peças, porém poucas foram editadas. Dentre estas constam *Cancioneiro Infantil*, *Batuque triste*, *Pica-pau* e *Dengoso* (COELHO, 1960). No Arquivo Lodi, a única peça da compositora é *Batuque triste*²⁸, na qual consta a seguinte dedicatória: “Ao professor / Fernando Coelho, com / admiração e estima, / oferece a autora. 11-3-948” (Figura 16).

²⁷ Disponível em:

<https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=060135&Pesq=carmen%20sylvia&pagfis=19927>. Acesso em: 17 fev. 2024.

²⁸ Irmãos Vitale Editora, São Paulo. Localização no acervo: LD – 04/170.

Figura 16: Capa e dedicatória da fonte musical “Batuque triste”, de Carmen Sylvia.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

No Arquivo Lodi há também três itens do compositor José do Patrocínio Filho, sendo dois com dedicatória a Fernando Coelho e um com dedicatória à Universidade Mineira de Arte. As duas únicas informações encontradas sobre ele estão na peça *Rosas de Belo Horizonte*²⁹. A primeira refere-se ao texto utilizado na capa da edição: “Música de / José do Patrocínio Filho / Do Conservatório Mineiro de Música e dos Colégios / Anchieta e Arquidiocesano” (Figura 17). Esta última informação é especialmente relevante porque relaciona José do Patrocínio Filho ao Conservatório Mineiro de Música, onde Fernando Coelho também atuava. A segunda informação identificada é um carimbo onde constam as informações: “José do Patrocínio Filho / Professor / Av. Olegario Maciel, 555 / Belo Horizonte” (Figura 18).

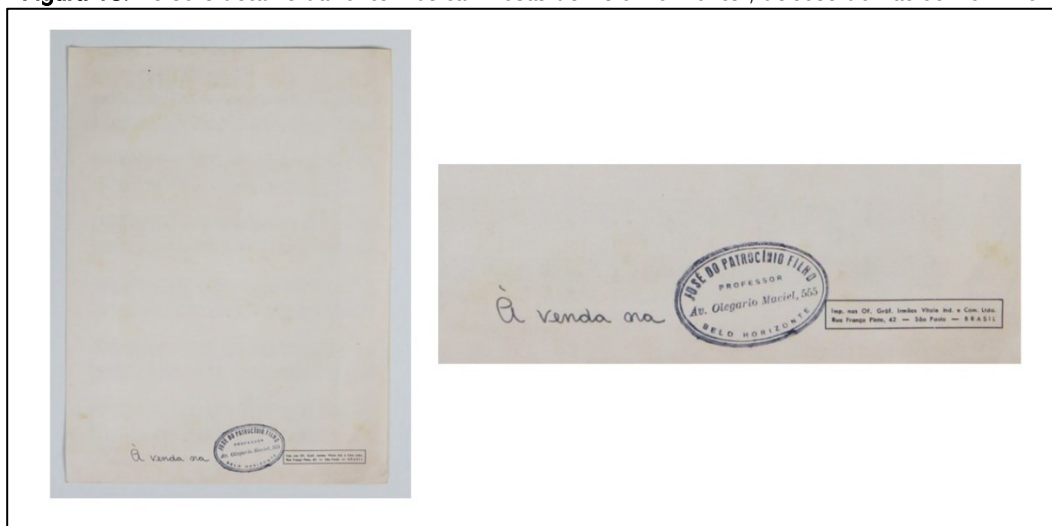
²⁹ Localização no acervo: LD – 04/138.

Figura 17: Capa e detalhes da fonte musical "Rosas de Belo Horizonte", de José do Patrocínio Filho.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Figura 18: Verso e detalhe da fonte musical "Rosas de Belo Horizonte", de José do Patrocínio Filho.

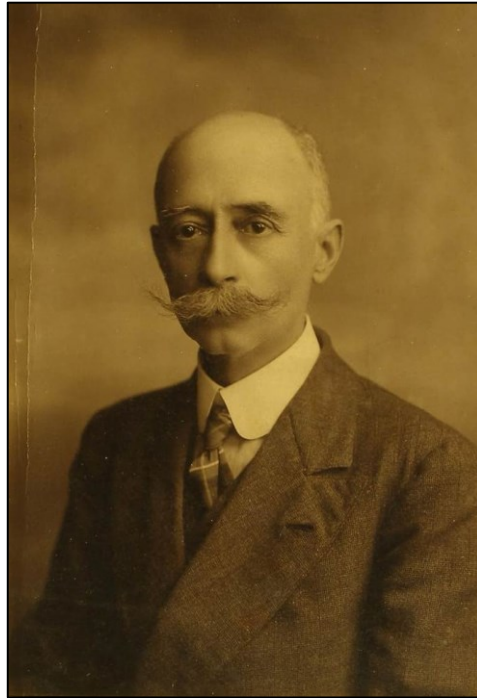


Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Outro documento encontrado no Arquivo Lodi com dedicatória para Fernando Coelho é uma peça do compositor Henrique Oswald (1852-1931, Figura 19). É a edição da obra *Un Rêve*³⁰, para piano. Nela consta “Un Rêve / à Fernando e Jarina(?) (Faria?) Coelho / - velho amigo / H. Oswald / 3-1-23” (Figura 20).

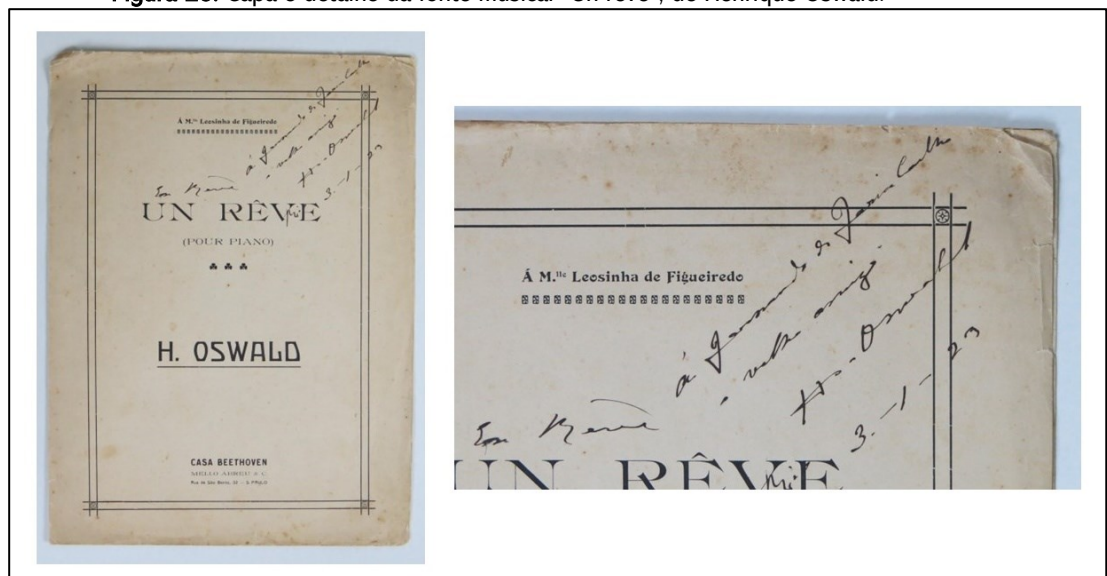
³⁰ Casa Beethoven - Melo Abreu & C., São Paulo. Localização no acervo: LD – 04/169.

Figura 19: Henrique Oswald (1852-1931).



Fonte: Galeria de diretores – Escola de Música da UFRJ³¹

Figura 20: Capa e detalhe da fonte musical “Un rêve”, de Henrique Oswald.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Tendo residido por 35 anos na Europa, Henrique Oswald **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, um dos mais representativos compositores da sua

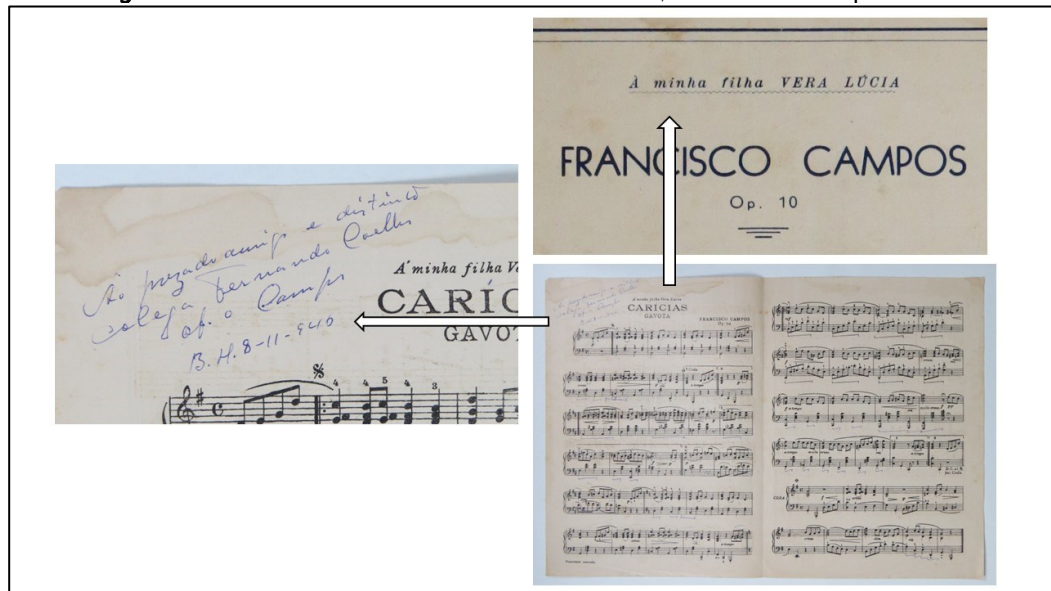
³¹ Disponível em: <https://musica.ufrj.br/index.php/institucional/escola/galeria-de-ex-diretores/diretor/7>. Acesso em: 18 fev. 2024.

geração, foi indicado como diretor do Instituto Nacional de Música, no Rio de Janeiro, após o falecimento de Leopoldo Miguez (1850-1902), até então diretor da instituição. Henrique Oswald retornou ao Brasil em 1903 e lecionou no Instituto até 1931, ano de seu falecimento (MARTINS, 1995). Por sua vez, Fernando Coelho foi aluno de piano de Henrique Oswald no Rio de Janeiro, assim como outros pianistas que viriam a se tornar professores do Conservatório Mineiro de Música, como Yara Coutinho Camarinha e Pedro de Castro (CASTRO, 2012).

Outro nome identificado nas dedicatórias não pode ser diretamente relacionado a Fernando Coelho, e é até mesmo difícil confirmar a veracidade das informações encontradas. No máximo, foi possível desenhar um caminho sinuoso que pode indicar alguma ligação entre as duas figuras. É Francisco Campos, sobre quem a única informação provém de um texto da Wikipédia sobre a professora e pianista Berenice Menegale. Segundo o artigo, Francisco Campos teria sido professor e diretor do Conservatório Mineiro de Música (WIKIPÉDIA, 2024), porém, no registro disponível no site da Escola de Música da UFMG sobre os diretores desta instituição não consta o seu nome (REIS, 1993). Entretanto, este texto afirma que o professor Francisco Campos tinha uma filha chamada Vera Nardeli e a fonte musical do compositor com dedicatória a Fernando Coelho é dedicada à sua filha Vera Lúcia (Figura 21). Investigando essa possível relação, chegamos à informação de que Vera Lúcia Nardelli Campos foi professora na Escola de Música da UFMG, sendo sua diretora entre 1982 e 1986 (REIS, 1993). Tendo Francisco Campos sido diretor ou não do Conservatório Mineiro de Música, é provável que tenha conhecido, na cena musical de Belo Horizonte, o professor Fernando Coelho. A obra de Francisco Campos presente no Arquivo Lodi chama-se *Carícias*³², e contém a dedicatória “Ao prezado amigo e distinto / colega Fernando Coelho / of. o Campos / B.H. 8-11-946” (Figura 21).

³² Casa das Músicas – Livraria Universal – T. Leite, Belo Horizonte. Localização no acervo: LD – 04/134.

Figura 21: Fonte musical e detalhes da obra “Carícias”, de Francisco Campos.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Assim como ocorreu no caso do compositor Francisco Campos, também não conseguimos estabelecer claramente qual foi a relação entre Fernando Coelho e o músico Paulino Chaves (Figura 22), do qual consta no Arquivo Lodi a peça 2^o *Prelúdio e Fuga (Dó menor)*³³ com uma dedicatória escrita em caligrafia de difícil compreensão: “Ao Querido Ami. e Collega / Fernando Coelho / com um abraço de amizade / e respeito pelo seu / saber / Rio 8–XII–945 / Paulino Chaves”. Paulino Chaves nasceu em 26/06/1883 (Natal/RN) e cresceu em Belém/PA, onde iniciou seus estudos de música. Por dois períodos permaneceu em Leipzig, na Alemanha, para fins de estudo: de 1899 a 1902 e, posteriormente, de 1913 a 1914. Retornando a Belém, manteve intensa atividade musical até mudar-se em 1928 para o Rio de Janeiro, onde atuou como professor de piano no Instituto Nacional de Música até sua morte, em 1948 (FURTADO, 2012; TOURINHO, [s.d.]). Acreditamos que Fernando Coelho e Paulino Chaves possam ter se conhecido no Rio de Janeiro, no próprio Instituto Nacional de Música. Apesar de Fernando Coelho ter se formado em 1922, seis anos antes do ingresso de Paulino Chaves no quadro de professores desta escola, Fernando Coelho retornou à instituição para participar como examinador de concursos para professores catedráticos de piano, conforme declara em documento do Conservatório Mineiro de Música em 1951 (CONSERVATÓRIO MINEIRO DE MÚSICA, 1951).

³³ Localização no acervo: LD – 03/101.

Figura 22: Paulino Chaves (1883-1948).



Fonte: Site Musica Brasilis.³⁴

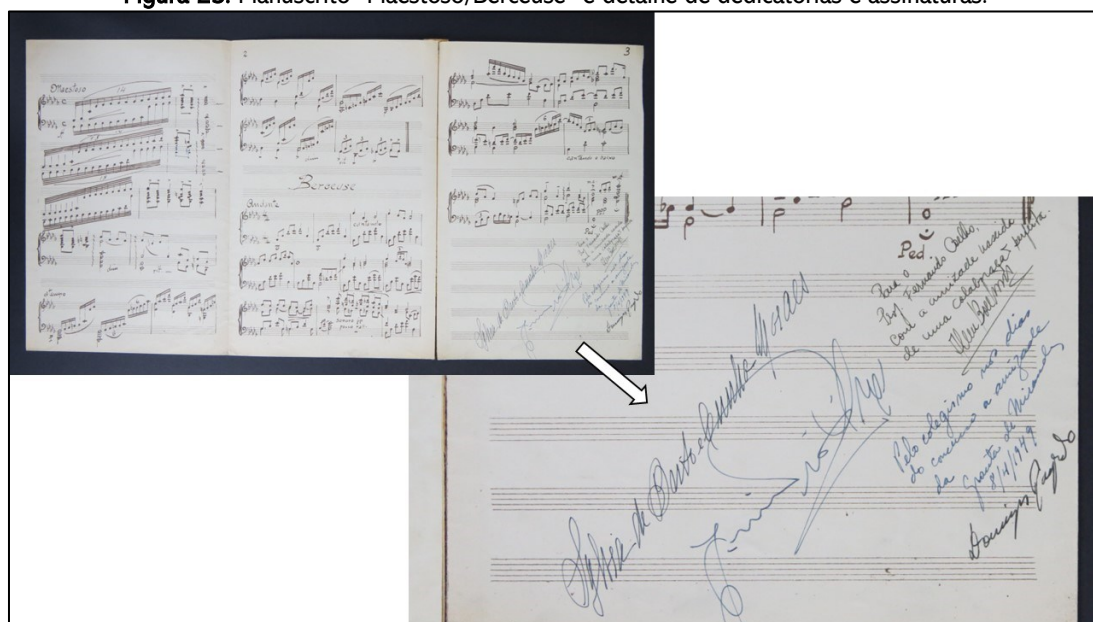
Infelizmente, sobre outros nomes registrados nas fontes musicais não foi possível encontrar informações. Este é o caso de Alceu Boelman, Autão Soares (?), Cunha Moraes, Domingos Jairo (?), Grauta de Miranda, Harlei Elbert, João Mendes de Castro, Manoel Augusto, Orlando Fudião (?), Paulo, Sylvia de Brito e Waednardo Almeida (?).

Em relação à apresentação física dos documentos, notamos a predominância de impressos (18 itens), sendo que um deles apresenta também uma parte em datilografia. No único manuscrito deste conjunto, uma fonte musical intitulada *Maestoso/Berceuse*³⁵ (Figura 23), estão registradas duas dedicatórias a Fernando Coelho e outras três assinaturas. As dedicatórias dizem: “Para o / Prof. Fernando Coelho, / com a amizade nascida / de uma colaboração perfeita / Alceu Boelman” e “Pelo colegismo [*sic*] nos dias / do concurso a amizade / da / Grauta de Miranda / 8/4/1949”. As três assinaturas são de difícil identificação, duas delas aparentam ser “Domingos Jairo (?)” e “Sylvia de Brito e Cunha Moraes”.

³⁴ Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/compositores/paulino-chaves>. Acesso em: 23 mar. 2024.

³⁵ Manuscrito. Localização no acervo: LD – 04/159.1

Figura 23: Manuscrito “Maestoso/Berceuse” e detalhe de dedicatórias e assinaturas.



Fonte: Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG.

Segue abaixo quadro (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**) onde se encontram o título e o nome do autor de cada obra, data impressa no documento, data da dedicatória e transcrição textual das assinaturas, dedicatórias e carimbos constantes nos documentos.

Quadro 2: Relação de documentos relacionados a Fernando Coelho.

Título	Autor / compositor	Data impressa no documento	Data da dedicatória	Assinaturas, dedicatórias e carimbos
2º Prelúdio e Fuga (Dó menor)	Paulino Chaves	jul/39	08/12/1945	"Ao Querido Am.(?) e Collega / Fernando Coelho / com um abraço de amizade / e respeito pelo seu / saber. / Rio 8-XII-945 / Paulino Chaves"
Baile de Inverno	José do Patrocínio Filho	03/09/1946	x	"Ao / Prof. / Fernando Coelho, / com admiração e / amizade, o / J. do Patrocínio Filho."
Batuque Triste	Carmen Sylvia	x	11/03/1948	"Ao professor / Fernando Coelho, com / admiração e estima, / oferece a autora. / 11-3-948."
Carícias (Gavota)	Francisco Campos	x	08/11/1940	"Ao prezado amigo e distinto / colega Fernando Coelho / of. o Campos / B.H. 8-11-940"
Grande Fantaisie Triomphale sur l'hymne national brésilien	L. M. Gottschalk	x	27/09/1924	"Ao Fernando / oferece o / Paulo / Rio 27.9 924"
Hymno dos Legionarios de Outubro	Letra de Dr. Mario Casasanta e Música de Assis Republicano	x	16/04/1931	"Para o meu distinto collega Fernando Coelho / B-H. -16-4-931 / O. / Assis Republicano"
Maestoso / Berceuse	x	x	08/04/1949	"Sylvia de Brito e Cunha Moraes" assinatura não identificada "Para o / Prof. Fernando Coelho, / com a amizade nascida / de uma colaboração perfeita. / Alceu Boelman" "Pelo colegismo nos dias / do concurso a amizade / da / Grauta de Miranda / 8/4/1949" "Domingos Jairo (?)"
Paisagem Triste	Assis Republicano	06/06/1928	28/07/1928	"Ao Fernando / O Assis Republicano / 28-7-928 / Bello Horizonte"
Para Elisa	L. Van Beethoven	x	14/02/1929	"Fernando Coelho / B-H-14-2-929"
Peças Faceis para Piano 1ª - A minha valsa 2ª - A caixinha de Música	Harlei Elbert	1950	17/10/1950	"Ao Prof. / Fernando Coelho, oferece / Harlei Elbert / Rio 17-10-950"
Practical Method for the Pianoforte	Louis Kohler	1911	27/09/1913	"Of. C. Johns a seu querido discípulo / Fernando Coelho / 27-9-913" "F. C." Carimbo "Casa de Musicas / de / Julio da Fonseca & Cia. / Porto / Rua d'Assumpção, 26"
Prelude and Fugue in A minor for Pianoforte	Johann Sebastian Bach	x	11/12/1945	"Para o eminente / colega e distinto(?) amigo / Fernando Coelho pela aproxi_ / mação nova mas já velha / afinidade intelectual a admira_ / ção e estima do / Manoel

				Augusto. Escola Nacional de Muzica. 11 12/945" "Ao querido Fernando, comemorando / um abraço esperado há sete mil e duzentos / dias - (Waednardo (?) Almeida (?)" "Ao distinto colega Fernando, à continuação / do cultivo de nossa amizade. / Autão Soares" "Ao Fernando / grata lembrança da companhia / cordial no concurso do Rio / Escola N. de Musica / 11-XII-45 / Orlando(?) Fudião(?)"
Rosas de Belo Horizonte	José do Patrocínio Filho	x	19/03/1958	"Ao / Prof. Fernando / Coelho, com a admiração / e a amizade / do / Patrocínio. 19/3/1958." Carimbo "José do Patrocínio Filho / Professor / Av. Olegario Maciel, 555 / Belo Horizonte"
Studien Über Die Estuden Von Chopin Vol. V	Leopold Godowsky	1914	09/08/1935	"Ao presado Ami. e Collega / Maestro Fernando Coelho / com muita amizade / oferece o / Collega e Ami. / João Mendes de Castro / 9-8- 935"
Studien Über Die Estuden Von Chopin Vol. I	Leopold Godowsky	1914	09/08/1935	"Ao presado Ami., Colega e distinto pianista Fernando Coelho / com muita amizade oferece o Colega e Ami. / João Mendes de Castro / 9-8- 935"
Studien Über Die Estuden Von Chopin Vol. II	Leopold Godowsky	1914	09/08/1935	"Ao presado Ami., Colega e distinto pianista Fernando Coelho / com muita amizade oferece o Colega e Ami. / João Mendes de Castro / 9-8- 935"
Studien Über Die Estuden Von Chopin Vol. III	Leopold Godowsky	1914	09/08/1935	"Ao presado Ami., Colega, Maestro Fernando Coelho / com muita amizade oferece o Colega e Ami. / João Mendes de Castro / 9-8-935"
Studien Über Die Estuden Von Chopin Vol. IV	Leopold Godowsky	1914	09/08/1935	"Ao presado Ami., Colega e distinto pianista Fernando Coelho / com muita amizade oferece o Colega e Ami. / João Mendes de Castro / 9-8- 935"
Un Rêve	H. Oswald	x	03/01/1923 (dedicatória)	"Un Rêve / á Fernando e Faria (?) Coelho / - velho amigo / H. Oswald / 3-1-23"

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A partir das informações levantadas acima, observa-se que a maioria dos itens é de compositores brasileiros que lhe dedicou material, como Paulino Chaves, José do Patrocínio, Carmen Sylvia, Francisco Campos, Assis Republicano, Harlei Elbert e Henrique Oswald. Ademais, encontram-se partituras do repertório pianístico, cuja cópia é oferecida à Fernando Coelho, como peças de Louis Moreau Gottschalk, L. Van Beethoven, Louis Kohler, Johann Sebastian Bach e Leopold Godowsky.

6. Considerações finais

Este texto teve como objetivo apresentar os resultados do projeto de pesquisa “Fragmentos de memória: tratamento e estudo de documentos pertencentes a Fernando Coelho resguardados no Arquivo Lodi/Núcleo de Acervos ESMU-UEMG”, cuja intenção foi investigar a relação do pianista Fernando Coelho (1904-1971) com a Escola de Música da UEMG e com outros músicos contemporâneos a partir do tratamento e estudo de documentos deste músico presentes no Arquivo Lodi.

Entre os principais achados, constatou-se que a atuação de Fernando Coelho no cenário musical de Belo Horizonte foi extremamente frutífera, destacando-se sua colaboração na criação de uma universidade em que viria a ser o primeiro reitor. No que se refere especificamente aos materiais salvaguardados no Arquivo Lodi, verificou-se que retratam principalmente suas relações advindas do Conservatório Mineiro de Música – como observado através das dedicatórias de Assis Republicano, Carmen Sylvia e José do Patrocínio Filho – e do Instituto Nacional de Música, perceptíveis, por exemplo, a partir da dedicatória assinada por Henrique Oswald. Ainda sobre esta última relação, destacamos que dois documentos contêm várias assinaturas e referem-se a um momento de concurso, sendo um deles ainda mais específico, citando um concurso na Escola Nacional de Música (que sucedeu ao Instituto Nacional de Música). Em documento cedido pelo setor de Recursos Humanos da UFMG, Fernando Coelho declara, em 1951, ter atuado como examinador em concursos para catedráticos de piano na Escola Nacional de Música (CONSERVATÓRIO MINEIRO DE MÚSICA, 1951).

Acreditamos que esta pesquisa contribui para o registro histórico da Escola de Música da UEMG, considerando especialmente a comemoração dos 70 anos desta instituição em 2024 e os esforços realizados em prol do resgate de sua memória e divulgação das suas atividades. Dada a importância do professor Fernando Coelho neste contexto, a escrita destes fragmentos de memória a partir de um dos nossos acervos torna-se relevante e busca instigar outros pesquisadores a utilizá-los em seus estudos.

Identificamos também limitações nesta pesquisa, sobretudo em relação ao escopo do material analisado e a complexidade para leitura de algumas assinaturas. Outra dificuldade foi encontrar informações sobre pessoas identificadas nas dedicatórias. Muitos destes nomes ficaram no passado e provavelmente não receberam a devida atenção da comunidade acadêmica até então. Portanto, não encontramos artigos ou outras produções que abordassem estes sujeitos. Este é mais um motivo pelo qual acreditamos ser de especial relevância essa contribuição sobre o professor Fernando Coelho: fazer um registro, ainda que sem conseguir alcançar a totalidade das relações elencadas pela pesquisa, para que futuras investigações possam ampliar a compreensão sobre sua atuação, contribuindo tanto para o conhecimento sobre indivíduos que muitas vezes não são abordados no

contexto de ensino da história da música quanto destacando a relevância dos acervos de música neste cenário.

Referências

AZEVEDO, Aline. Dentro Da Escola: Ensino, Pesquisa e Extensão Como Possibilidade de Preservação de Um Acervo de Música. *2º Encontro Brasileiro de Documentação Musical e Musicologias*, p. 16-19, 2022. Disponível em: <https://sites.google.com/ufpa.br/encontro>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BRANDÃO, Domingos Sávio Lins; AZEVEDO, Aline. Núcleo de Acervos da Escola de Música da UEMG: olhares sobre pesquisas no âmbito da musicologia brasileira. In: MAGDA LÚCIA CHAMON; THIAGO TORRES COSTA PEREIRA (ORG.) (Org.). *Pesquisa Científica*. Belo Horizonte: EdUEMG, 2020. p. 176-209. Disponível em: <http://eduemg.uemg.br/component/k2/item/184-pesquisa-cientifica-vol-2>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BRANDÃO, Domingos Sávio Lins ; AZEVEDO, Aine. O Multifforme Capitão Mestre Carlos. *II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP*, p. 42, 2019. Disponível em: https://musica.ufop.br/sites/default/files/musica/files/caderno_de_resumos_do_ii_coloquio_7_jul_2019.pdf?m=1562540176. Acesso em : 28 mar. 2024.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: *Arquivo Nacional*, 2006. Disponível em: http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf. Acesso em: 27 mar. 2024.

BRASIL. *Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes*. [S.l.: s.n.], 2010.

CASTAGNA, Paulo. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: EDITE ROCHA; JOSÉ ANTÔNIO BAÊTA; ZILLE (Org.). *Musicologia[s]*. [S.l.]: EdUEMG, 2016. p. 191–243. Disponível em: <http://eduemg.uemg.br/component/k2/item/91-musicologia-s-serie-dialogos-com-o-som-vol-3>. Acesso em: 27 mar. 2024.

CASTRO, Maria Teresa Mendes De. *A formação da vida musical de Belo Horizonte: sua organização social em torno do ensino de piano de 1890 a 1963*. 2012. 351 f. Faculdade de Educação - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2012. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-92XNTG>. Acesso em: 05 abr. 2024.

COELHO, Naly Burnier. Carmen Sylvia e uma canção. *Revista Alterosa*, p. 12–16, jan. 1960. Disponível em: <https://issuu.com/apcbh/docs/c.16-x-048>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CONSERVATÓRIO MINEIRO DE MÚSICA. *Curriculum vitae Fernando Coelho*. [S.l: s.n.], 1951.

FONSECA, Nelma Marçal Lacerda. *Alda Lodi, entre Belo Horizonte e Nova Iorque: um estudo sobre formação e atuação docentes 1912-1932*. 2010. 159 f. Faculdade de Educação - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2010. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC-8MRFRE/disserta_o_nelma_p_s_banca_vers_o_final.pdf?sequence=1. Acesso em: 04 abr. 2024.

Fundação Mineira de Arte - Escola de Música. *Texto em homenagem ao aniversário de Fernando Coelho*. Belo Horizonte: Fundação Mineira de Arte - Escola de Música, [S.d.]

FURTADO, José Renato Medeiros. *Paulino Chaves: relações entre a sua produção composicional e o entorno musical de Belém*. 2012. Dissertação – Universidade Federal do Pará, Belém, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/7735>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

MARTINS, José Eduardo. O retorno definitivo à terra natal. In: MARTINS, José Eduardo. *Henrique Oswald – Músico de uma saga romântica*. São Paulo: Edusp, 1995. p. 75–78.

OLIVEIRA, Maria Ligia Becker Garcia Ferreira. *Sergio Magnani: sua influência no meio musical de Belo Horizonte*. 2008. Dissertação – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/AAGS-7XPQ3H>. Acesso em: 12 fev. 2024.

PEREIRA, Pablo de Souza (pablopereira@dap.ufmg.br). *Assentamento funcional professor Fernando Coelho* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por aline.azevedo@uemg.br em 21 mar. 2024.

PESSOA (?), F. *Texto em homenagem ao aniversário de Fernando Coelho*. [S.l: s.n.]. [S.d.].

REIS, Sandra Loureiro de Freitas. *Escola de Música da UFMG: um estudo histórico (1925-1970)*. Belo Horizonte: Santa Edwiges, 1993.

REIS, Sandra Loureiro de Freitas. *Palestra da profª Sandra Loureiro de Freitas Reis - 23º aniversário da FUMA*. [S.l: s.n.], 1977.

REPUBLICANO, Esaú de Assis. *Jornal - O Grande Matosinhos*. Disponível em: https://www.ograndematosinhos.com.br/historia_regional/16.html. Acesso em: 12 fev. 2024.

RIBEIRO, Maria Luisa. *Poema a Fernando Coelho*. [S.l: s.n.]. 1986.

ROLIM, Iwaner. Notas biograficas do professor Fernando Coelho. *TODARTE - Diretório Acadêmico Flausino Vale - UMA*, v. 1, n. 1, jun. 1960.

SANTOS, Mauro Camilo de Chantal; CASTRO, Luciana Monteiro De. As canções para canto e piano de Carmen Vasconcellos (1918-2001). *Anais do XXVII Congresso da Associação*

Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, p. 1–8, 2017. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2017/5008/public/5008-16419-1-PB.pdf. Acesso em: 12 fev. 2024.

SANTOS, Vanderlei Batista. Gênero documental na arquivística: revisitando o conceito. *Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo*, v. 2, n. 4, p. 54–66, dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/revapees/article/view/32249>. Acesso em: 8 fev. 2024.

SIMAN, Lana Mara de Castro (coord.). *Projeto Rede de Centros de Memória, Cultura, Artes e Ciência da Universidade do Estado de Minas Gerais*. [S.l.: s.n.], 2018.

SOCIEDADE CORAL DE BELO HORIZONTE. *Sociedade Coral de Belo Horizonte: 1949-1959. 10a Temporada Lírica Oficial*. Belo Horizonte: Sociedade Coral de Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.angelvianna.art.br/arquivos/3/28/19590701-BH-ILU-PRO1.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2022.

SPINELLI, Jayme; BRANDÃO, Emiliania; FRANÇA, Camila. *Manual Técnico de Preservação e Conservação*. [S.l.: s.n.], 2011. Disponível em: <https://folivm.files.wordpress.com/2011/04/manual-an-bn-cnj-2011-c3baltima-versc3a3o-2p-folha.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2022.

TOURINHO, Lúcia Maria Chaves. *Catálogo de obras de Paulino Chaves (1883-1948) / Música Brasilis*. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/temas/catalogo-de-obras-de-paulino-chaves-1883-1948>. Acesso em: 22 mar. 2024.

WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. *Berenice Menegale* – Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Berenice_Menegale. Acesso em: 17 fev. 2024.